

086

SUBSTÂNCIA P EM MEDULA ESPINAL LOMBAR DE RÃS APÓS SECÇÃO DE NERVO PERIFÉRICO.*Josi F. Cerveira, Léder Xavier, Matilde Achaval, Wania A. Partata* (Departamento de Fisiologia e Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS)

SP, peptídeo envolvido nos mecanismos de dor dos mamíferos, tem sua expressão reduzida após secção de nervo periférico, a qual é recuperada após alguns meses. Diversos estudos demonstraram a presença deste peptídeo em tecido nervoso de rãs, sendo desconhecido ainda os efeitos da desnervação periférica sobre sua atividade nestes animais. Assim, o presente estudo determinou o padrão de imunorreatividade da SP em medula espinal lombar de rãs após 3, 5, e 15 dias de secção do nervo ciático. O tecido nervoso, obtido após perfusão intracardíaca, foi seccionado (50 μ m) e submetido à técnica de imunohistoquímica (Peroxidase Antiperoxidase) e análise de densitometria óptica. Esta situação experimental provocou redução da imunorreatividade à SP, a qual se localizou preferencialmente nas fibras curtas. O lado contralateral e as fibras longas de ambos os lados mostraram perfil normal de imunorreatividade. A comparação densitométrica do lado ipsilateral à lesão com o lado contralateral demonstrou que esta diferença é estatisticamente significativa para os períodos de 3 e 5 dias (teste "t" de Student, $p < 0,05$). Aos 15 dias o padrão de atividade mostrou-se similar àquele do controle, sugerindo a recuperação desta expressão. Estes dados demonstram similaridades nas respostas de rãs e mamíferos, sendo esta, entretanto, mais rápida nos anfíbios, o que os torna excelentes modelos para o estudo dos mecanismos envolvidos na transmissão nociceptiva. (CNPq-PIBIC, FAPERGS, Convênio UFRGS/FINEP).